

## EXPANDIDO

### INVENTÁRIO DO TEMPO: LEMBRANÇA DE IDOSOS

Pôster

O projeto Inventário do Tempo concebido pelo Museu Municipal Irmã Celina Schardong consistiu na realização de entrevistas com idosos partícipes da construção da história do município de Gaurama/RS. A partir do ano de 2010 iniciou-se o projeto de coleta dos depoimentos e após, a publicação de um livro no ano de 2014, o qual articula as vivências pessoais relatadas, com aspectos da história local, regional e nacional.

Gaurama é um pequeno município de 5.862 habitantes e formou-se a partir da implantação da ferrovia São Paulo – Rio Grande (1910) denominando-se inicialmente Estação Barro. A instituição museal, que funciona na estação ferroviária buscou, inicialmente, os referenciais teóricos para obter o suporte para o trabalho com técnica de história oral visando o registro e a guarda das gravações.

A partir daí realizaram-se as entrevistas com idosos acima de 70 anos, homens e mulheres do meio urbano e rural que relataram suas vivências e lembranças relacionadas à sua própria experiência vivida: as esferas de mobilidade espacial e temporal de famílias de colonizadores, aspectos do mundo do trabalho, das indústrias locais e das profissões que a modernidade suprimiu como tropeiro, ferreiro, funileiro, tanoeiro, parteira, alfaiate e outros. Expressaram seus saberes herdados, da relação com a natureza como o plantio, colheita e enxertia. Também descreveram a comercialização dos produtos da terra, e as vivências cotidianas relacionadas ao lazer, à religiosidade e aos costumes.

A relação com a ferrovia, muitas vezes manifestada, é um imaginário profundamente presente, já que nos processos privatizantes de 1997 a mesma foi desativada e abandonada. Registramos relatos muito vívidos das questões políticas locais, do contato com agentes políticos como Getúlio Vargas em 1930 passando de trem, e também das relações familiares, das festas e tradições, de um tempo de precariedades materiais, do convívio com sofrimentos, dos marcos significativos e seletivos da memória, de valores e práticas sociais.

A rede de depoimentos contemplou desde humildes trabalhadores até pessoas que tiveram algum acesso à educação formal. O critério de escolha foi apenas a idade avançada e saúde para lembrar e falar. A proposta inclusiva do projeto foi dar voz aos idosos, que a partir dos seus depoimentos sentiram-se e, de fato, tornaram-se protagonistas, porque foram partícipes do fazer histórico e passaram a ter presença concreta como sujeitos.

O conjunto das entrevistas editadas resultou na publicação do livro composto de textos e fotos, distribuído gratuitamente à alunos das escolas, às famílias locais, à bibliotecas e universidades. O registro impresso completou a ação, de forma a dar permanência e ressignificação aos relatos historiográficos de Gaurama e região, sendo fonte de consulta de estudos, de democratização dos conhecimentos e servindo à reafirmação do Museu Municipal como instituição viva da comunidade. Esta publicação é utilizada como material didático pedagógico nas escolas.

Como finalidade maior o projeto resultou em informações valiosas às novas gerações alimentando o sentimento de pertencimento e do conhecimento das raízes étnico-culturais. Às crianças e jovens, a leitura e o contato com a história do seu município desenvolveu comportamentos de respeito ao patrimônio construído ao longo do tempo.

Paralelo à elaboração do texto bibliográfico, as entrevistas editadas foram ao ar em programa diário na rádio local, gerando na comunidade um ambiente de interesse e curiosidade pelo patrimônio material e imaterial e um *ethos* que se construiu se revelando, felizmente, carente de mais informações e mais histórias de vida.

A experiência do projeto até onde o executamos revelou-se afirmativa no que tange à presença do museu na comunidade local e regional, com visitação de grupos de acad emicos que freqüentam o museu para conhecer a metodologia de trabalho e realizar estudos relacionados à descoberta e reafirmação de identidades e da história.

O projeto, principalmente com o registro escrito, representou o resguardo da a o destrutiva do tempo. A capta o de entrevistas segue até o presente momento objetivando-se acumular acervo para uma publica o de um segundo volume de lembranças de idosos.

Do p ster poderá constar fragmentos de algumas entrevistas e imagens afins.